

5.º — A úlcera do pilóro nem sempre é estenosante, como nem toda estenose de esfinter deve ser obrigatoriamente úlcerosa ou cancerosa.

6.º — A úlcera do pilóro em fase inicial deve ser tratada medicamente, e os resultados terapêuticos controlados frequentemente com o exame radiológico.

7.º — O tratamento cirúrgico se impõe todas as vezes que o médico falhar, principalmente se a estenose se constitua rapidamente e com ela a estase e a retrodilatação.

8.º — Nem o grau da estase e nem as proporções da dilatação gástrica são elementos que permitam diferenciar a estenose ulcerosa da cancerosa. Tanto em uma como em outro poderemos encontrar pequenas ou grandes estases com dilatação ou sem ela.

9.º — A operação radical para o tratamento da úlcera do pilóro deverá ser a gastrétomia.

A gastro-entero-anastomose, poderá contribuir para favorecer a cicatrização da lesão em virtude do repouso imposto ao esfinter, mas não abrigará o doente de uma nova recaída.

10.º — A úlcera do pilóro póde degenerar em cancer mas não estamos ainda em condições de afirmar se tal degeneração oferece as mesmas probabilidades que nas úlceras do antro.

As estatísticas não disseram ainda, dentro da sua relatividade, a última palavra".

Ao terminar a sua conferência o dr. Salvador Gonzales foi aplaudido por todos os presentes.

A seguir o sr. Presidente poz em discussão o trabalho do dr. Gonzales.

Com a palavra o prof. Boehm, de Munich, que tece comentários elogiôsos a respeito da conferência do dr. Gonzales.

Com a palavra o dr. Carlos Osorio Lopes que após se estender em considerações radiológicas de ordem geral a respeito do trabalho do dr. Gonzalez, termina felicitando á casa e ao orador pela sua conferência.

Com a palavra o sr. Presidente que felicita ao orador pelo seu trabalho, e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra foi suspensa a sessão.

Porto Alegre, 29-9-1939.

Dr. Salvador Gonzales

2.º secretário

Banco Porto Alegrense

Séde propria — Rua Gen. Camara ns. 253/261

EMPRESTIMOS — DESCONTOS — CAUÇÕES

Abona as melhores taxas de juros em c/correntes

Secção de cofrezinhas para pequenas economias